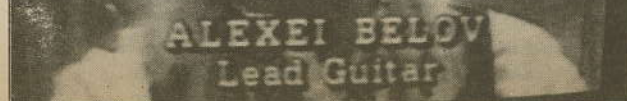




DIPLOMÁTICO ↑

O primeiro telejornal da nova grelha (mapa-tipo é mais bonito não é?...) de programação. Foi um autêntico festival de embaixadores e correlativos, chegados a Macau para assistirem ao festival do Jordão. A TDM mostrou assim que está empenhada numa verdadeira ofensiva diplomática para cativar telespectadores.



FALAR PORTUGUÊS ↑

Sem legendas em português, eis como o curto documentário sobre o grupo rock soviético «Bang» foi para o ar. Sabe-se que a música é uma linguagem universal, mas o inglês com pronúncia do tipo «glasnost» já é outra música. A Edite Estrela é que podia dar uma mãozinha aos rapazes...

INDISCRICÕES →

Fumador incorrigível, Carlos Assumpção recorre sistematicamente a uma das invenções americanas mais disseminadas em todo o mundo, cada vez que vê um tirânico «No smoking». Um destes dias o telejornal apanhou o Presidente da Assembleia Legislativa com a boca na botija, e.e., a mascar a sua pastilhazinha...

← LAROCA

Esta carinha que me entrou pela casa adentro. Recém chegada ao burgo a nova menina da continuidade mostrou já um grande à vontade frente às câmaras. Não perco um programa por ela anunciado...



Aplausos para já.

A nova roupagem parece assentar bem à travestida TDM. O parto dos dois novos canais (ainda que feito com alguma dor...) é um facto consumado e doravante é preciso enterrar o mais rapidamente possível a (triste) recordação de uma TDM inoperante, displicente, por vezes de uma arrogância ímpar para com os seus estoicos e fugidios espectadores.

Águas passadas não movem estações televisivas e agora é de bom tom conceder o tal estado de graça candidamente pedido pelo Avelino Rodrigues.

Para já é evidente o novo dinamismo colocado na programação, que de há muito estávamos esquecidos. Os separadores e genéricos estão bem idealizados, a informação mais agressiva, os cenários agradam q.b. e os

documentários são de boa qualidade. Também a criança ficou a ganhar com a introdução de programas exclusivamente dedicados aos mais novos. O novo espaço do telejornal é mais arejado (não seria possível para aquela espécie de semáforos intermitentes constantemente a piscarem por detrás do «pivot» ?...) e a malta até parece que anda mais apumada. Enfim, uma verdadeira lufada de ar fresco de que o pessoal da Xavier Pereira e nós, deste lado do écran, bem necessitávamos.

Telenovelas

Agora há para todos os gostos e feitos Como aperitivo e como digestivo, com o telejornal pelo meio. Enquanto o Collor de Melo anda lá pelo nosso quintal a vender mais umas pro-

duções da Rede Globo, nós aqui atacamos no «Vale Tudo» (faz-me lembrar uma das nossas especificidades...). Os adeptos incondicionais do género rejubilam. Menos felizes ficaram na passada 2ª feira os seguidores da telenovela «Ricardina e Marta». Houve mesmo quem ficasse a lutar contra o sono mas a telenovela portuguesa já tinha emigrado para novo horário aos domingos. Mas se a Ricardina e a Marta deixaram de ser presença diária no pequeno écran, uma outra Marta passa a visitar-nos todos os dias. Trata-se da nova jovem da continuidade. Sem dúvida uma das boas surpresas do novo canal português...

A ver navios

Bem concebido e realizado o docu-

mentário sobre a primeira viagem da Lorcha Macau até terras nipónicas. Ao que sabemos o zel profissional do Nestor Ribeiro, na captação de ângulos de filmagem ideais a bordo da embarcação, ia-lhe custando uma imprevista visita imediata de terceiro grau às águas de Sua Magestade o Imperador. O texto do documentário ontem apresentado pela TDM é da autoria de Avelino Rodrigues, na altura ainda longe de estar preocupado com a insuflação do canal da TDM para que o pessoal de Hong Kong possa ver as telenovelas brasileiras. Pena é que este excelente documento video-gráfico só tenha sido exibido passados mais de dois anos sobre a primeira visita da Lorcha ao Japão...

CONTACTO DE MACAU 26/10/90